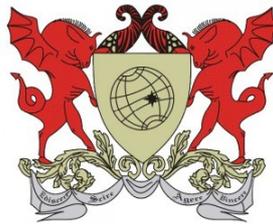


BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 03
Março - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de março de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

COMBUSTÍVEIS MANTÉM INFLAÇÃO ALTA EM VIÇOSA NO MÊS DE MARÇO

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,18%, registrando pelo décimo mês consecutivo, aumento de preços médio em Viçosa (Figura 1). Destaca-se que dentre tais aumentos, oito foram superiores à unidade, indicando movimento persistente de alta de preços no município.

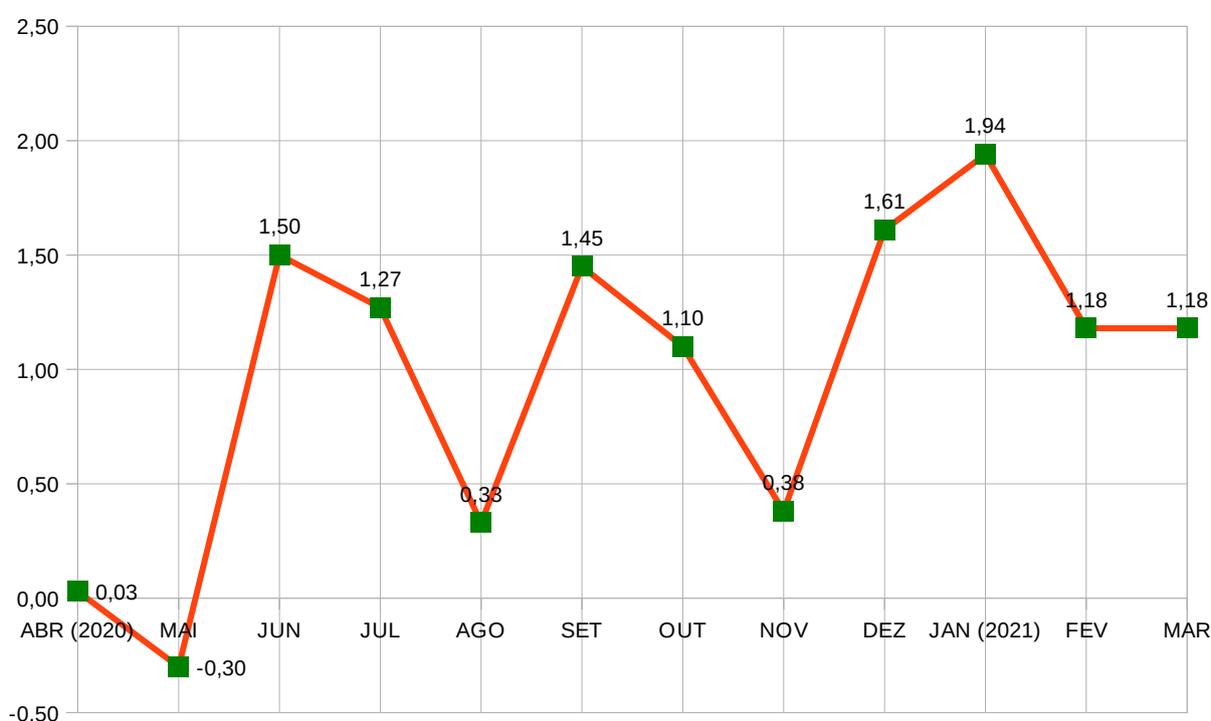


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou, em março de 2021, redução no município de Viçosa (-1,85%), pelo segundo mês consecutivo, depois de sete meses seguidos de elevações, sendo em cinco meses, superiores à unidade (Figura 2).

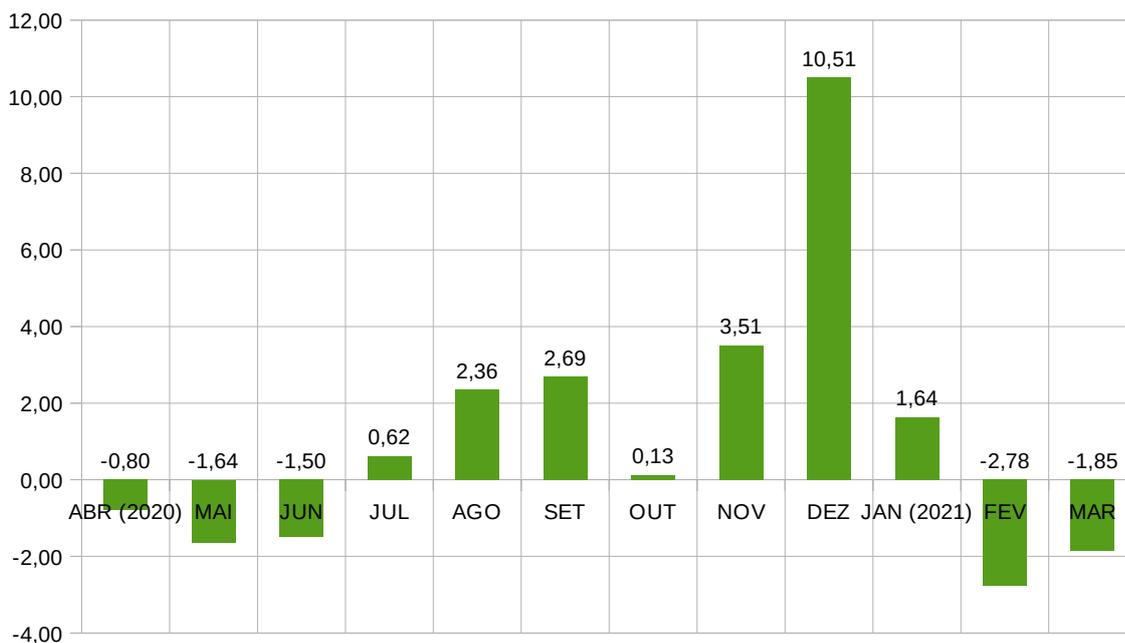


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em março de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, seis dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço: Transporte e Comunicação (5,59%); Artigos de Residência (0,96%); Habitação (0,47%); Vestuário (0,42%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,21%); e Educação e Despesas Pessoais (0,13%). A única exceção foi verificada no grupo Alimentação (-0,02%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Fevereiro 2021	Março 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,36	-0,02	4,02	24,54
Vestuário	1,24	0,42	0,14	10,15
Habitação	1,58	0,47	2,10	6,69
Artigos de Residência	3,97	0,96	10,14	24,80
Transporte e Comunicação	0,02	5,59	6,59	7,57
Saúde e Cuidados Pessoais	1,66	0,21	5,07	7,09
Educação e Despesas Pessoais	-0,97	0,13	3,93	0,90
IPC - VIÇOSA	1,18	1,18	4,36	12,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Transporte e Comunicação** (5,59%), este grupo apresentou variações positivas com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (7,27%), com ênfase para o aumento no preço do Alcool (21,93%), da Gasolina (11,89%), e do Óleo diesel (5,56%), conjuntamente com a elevação no item Transporte Coletivo Interurbano (3,93%).
- **Artigos de Residência** (0,96%), destacando-se as inflações nos itens Eletrodomésticos (4,87%) e Eletrônicos (1,35%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Geladeira (9,81%) e Televisor LED (13,75%).
- **Habitação** (0,47%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material Elétrico (16,74%), Outras Despesas (1,74%) e Despesa de Manutenção da Casa (0,52%).
- **Vestuário** (0,42%), destaque para as variações positivas nos itens Tecidos (3,84%); Roupas Femininas (2,69%); Roupas Infantis (2,01%); e Acessórios (1,16%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,21%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Mãos e Unhas (11,55%), Produtos para Higiene da Boca (7,26%), Produtos para Barba (6,02%) e Material para Curativos (5,14%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,13%), ênfase na elevação de preço no item Material Escolar (0,74%), Serviços Pessoais (0,26%) e Fumo (0,25%).
- **Alimentação** (-0,02%), depois de nove meses consecutivos de alta de preços, esse grupo apresentou pequena redução de preços em março, com destaque para as variações negativas ocorridas nos itens Bebidas Alcoólicas fora do domicílio (-8,87%), destacando os produtos Dose de aguardente (-27,27%) e Cerveja – litrão (7,96%); Tubérculos, Raízes e Leguminosas (-6,15%), onde os produtos Cenoura (-28,70%) e Tomate (-21,14%) tiveram as maiores quedas de preços; Pescados (-3,24%), com ênfase para os produtos Bacalhau (-10,95%) e Sardinha *in natura* (-5,59%); Carnes Suínas (-1,87%), com destaque para os produtos Suan de porco (-9,23%) e Pé de porco (-3,57%); Leite e Derivados (-1,70%), com variação negativa em destaque para os produtos Creme de leite (-10,76%) e Leite condensado (-5,37%); e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-1,34%), ressaltando as quedas nos produtos Amendoim em grão (-3,16%) e Arroz integral (-2,52%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, o maior impacto foi verificado no Grupo **Transporte e Comunicação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,0002	-0,0055
Vestuário	0,0540	0,00417	0,0225
Habitação	0,2215	0,00469	0,1039
Artigos de Residência	0,0496	0,0096	0,0476
Transporte e Comunicação	0,1734	0,05594	0,9700
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00206	0,0320
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00133	0,0098
IPC	1,00		1,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

O grande destaque para a contribuição do valor do IPC-Viçosa de março dentro do grupo **Transporte e Comunicação** ocorreu no item **Combustíveis (Transporte Particular)**, o qual respondeu sozinho por 0,8387 ponto percentual do referido índice. Dessa forma, os combustíveis foram responsáveis por 71,08% do valor total de 1,18% do IPC-Viçosa de março de 2021. A alta de tal item foi o resultado de sucessivos reajustes nos preços da gasolina e do óleo diesel nas refinarias entre fevereiro e março. Assim, tal dinâmica acaba por impactar os preços de venda dos combustíveis para o consumidor final nos postos.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2021 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2021

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Mamão	38,11	Cenoura	-28,70
Álcool combustível	21,93	Aguardente - dose	-27,27
Extensão	18,34	Abacate	-24,91
Esmalte	15,47	Tomate	-21,14
TV 32" LED	13,75	Pimenta do reino	-18,47
Repolho	13,12	Maçã	-15,95
Esparadrapo	12,97	Sabonete	-14,79
Creme hidratante para mãos	12,89	Molho de pimenta	-14,70
Pão de forma	12,84	Suco de fruta - concentrado	-12,90
Saco plástico para lixo	12,61	Macarrão instantâneo	-12,71
Shampoo	12,26	Pera	-12,07
Pepino	11,92	Sorvete – 1,5L	-11,89
Gasolina	11,89	Maracujá	-11,53
Creme dental	11,88	Adoçante artificial	-11,38
Base para unha	11,77	Desinfetante	-11,29
Camiseta malha – masc. adulto	11,76	Gelatina	-10,99
Azeitona	11,75	Aveia	-10,98
Manga	11,62	Bacalhau	-10,95
Brim - tecido	11,53	Tênis - infantil	-10,79
Farinha láctea	11,27	Creme de leite	-10,76
Maionese	11,11	Batata inglesa	-10,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de março, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica recuou em 1,85%, com destaque para a queda de preço do Tomate (-21,14%) e da Batata inglesa (-10,65%). Demandas internas reduzidas explicam as referidas baixas para os dois produtos citados.

Destaca-se que assim como ocorrido em Viçosa para o mês de março, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o custo da cesta básica diminuiu em 12 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de março foi de R\$412,93, ou seja, R\$7,78 mais barata em comparação ao mês de fevereiro, cujo custo havia sido de R\$420,71.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Março/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	8,30	2,01	5,27
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	14,92	3,61	-1,66
Banana	7,5 kg	24,49	5,93	6,22
Batata Inglesa	6,0 kg	19,38	4,69	-10,65
Café em pó	0,6 kg	11,34	2,75	10,19
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	150,85	36,53	0,44
Farinha de trigo	1,5 kg	6,45	1,56	5,12
Feijão (vermelho)	4,5 kg	37,45	9,07	-2,43
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	26,98	6,53	-0,48
Margarina	0,75 kg	10,33	2,50	6,79
Óleo de soja	0,75 l	6,19	1,50	1,50
Pão francês	6,0 kg	63,47	15,37	0,00
Tomate	9,0 kg	32,78	7,94	-21,14
Custo da cesta básica		412,93	100,00	-1,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em março, gastou 37,54% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em fevereiro, tal valor havia sido de 38,25% da renda. Dessa forma, em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$687,29 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de março foram necessárias 82,59 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em fevereiro, tal valor fora de 84,14 horas.